



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

Faculdade de Educação

Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

**A participação de pais e encarregados de educação na gestão escolar. Um estudo de caso
na escola Primária do 1º e 2º Graus de Nhongonhana-Maputo/Marracuene**

Lourenço Mandlaze Júnior

Maputo, Fevereiro de 2022

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão de Educação

Curso de Licenciatura em Organização Gestão de Educação

Monografia

A participação de pais e encarregados de educação na gestão escolar. Um estudo de caso na escola Primária do 1º e 2º Graus de Nhongonhana-Maputo/Marracuene

Lourenço Mandlaze Júnior

Monografia apresentada na Universidade Eduardo Mondlane como cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, sob a supervisão do Mestre Adriano Uaciquete.

Maputo, Fevereiro de 2022

Declaração de Honra

Declaro por minha honra que este trabalho de Licenciatura é fruto da minha pesquisa e que nunca foi apresentado, na sua essência para obtenção de qualquer grau e que ele constitui resultado da minha investigação pessoal com o texto e a bibliografia das fontes utilizadas.

(Lourenço Júnior Mandlaze)

Maputo, Fevereiro de 2022

Dedicatória

Dedico este meu trabalho, a toda família Mandlaze em especial aos meus filhos, Tiana Lourenço Mandlaze, Euclides Lourenço Mandlaze, Ézio Benny Lourenço Mandlaze, e a minha esposa Joana Bernardo José Machetele, pela força e compreensão, e a todos os gestores escolares, professores e alunos da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Nhongonhana, (EP1e2 de Nhongonhana).

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradecer a Deus pela força que me tem dado para continuar nesta batalha. Agradecer aos meus progenitores por terem amostrado o caminho da escola.

Os meus sinceros agradecimentos vão a todos os meus professores do curso de licenciatura em Organização e Gestão de Educação (OGED), em especial ao meu supervisor o Mestre Adriano Uaciquete pela disponibilidade interesse e dedicação que sempre mostrou ao longo do desenvolvimento deste trabalho, desde a concepção do projecto até à redacção, assim como pelos ensinamentos.

Agradeço em segundo lugar a direcção da EP1e2 de Nhongonhana, que autorizou a recolha de dados, sem os quais não teria sido possível a realização desta pesquisa, aos professores e alunos assim como os pais e encarregados de educação, pela prontidão na resposta dos questionários.

Agradeço igualmente aos meus colegas do curso pela irmandade mantida durante todos anos de academia. Aos meus amigos, em especial os Feridos e Sarados, (FS) pelas palavras sábias e intelectuais que regem o grupo. “ Aprenda mais e saiba fazer mais, estenda a mente... FS ”. E a todos que contribuíram directa ou indirectamente na minha formação, vai o meu Kxanimambo.

Resumo

O presente estudo tem como objectivo analisar a participação de pais e encarregados de educação na gestão escolar. Este estudo aplicou-se aos professores e aos Pais e encarregados de Educação. Para o efeito, privilegiou-se uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, recorrendo-se aos questionários, revisão da literatura e análise bibliográfica. Desta análise, concluiu-se que (i) os factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar, são, a falta de motivação da escola no contacto dos mesmos, com maior frequência para estes fazerem parte dos programas que a escola organiza, ou planifica, (ii) áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar são varias as áreas que os pais e encarregados de educação podem actuar na EPC de Nhongonhana, tais como explicações de algumas fichas durante a pandemia da Covid19, assim como fazer a monitoria da lavagem das mãos, limpezas no recinto escolar entre varias que precisam do auxilio dos pais e encarregados; (iii) as estratégias da escola e dos pais na relação escola, família, e comunidade são as de garantir maior coordenação da escola, principalmente o pessoal docente em convocar mais reuniões ou actividades com os pais de modo que estes possam activamente participar em tudo que a escola organiza. Existe uma atitude bastante favorável dos pais na gestão escolar face à participação no processo educativo dos seus educandos. O processo de ensino e aprendizagem implica a definição colectiva de uma agenda básica de trabalho que efective os objectivos contidos na proposta pedagógica da escola, na convicção de que é preciso partilhar na gestão escolar para o alcance dos objectivos comuns.

Palavras – Chave: participação, comunidade, escola e processo de ensino e aprendizagem.

LISTA DE ABREVIATURAS

ADE – Apoio Directo as Escolas;

CE – Conselho de Escola;

COVID –Corona Virus;

EP1 e 2 - Escola Primária do 1º e 2º Graus;

EPC – Escola Primária Completa;

FS – Feridos e Sarrados;

GE – Gestão Escolar;

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana;

MEC – Ministério de Educação e Cultura;

MINEDH – Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano;

OE – Orçamento do Estado;

OGED - Organização e Gestão de Educação;

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem;

REGEB – Regulamento Geral do Ensino Básico.

Índice

CAPÍTULO I	9
<u>1. Introdução</u>	
1.1. Problematização	10
1.2. Objectivos da pesquisa	10
1.2.1. Objectivo geral:.....	10
1.2.2. Objectivos específicos:	10
1.3. Perguntas de pesquisa.....	10
1.4. Justificativa.....	11
CAPÍTULO II	12
2. Revisão da Literatura	12
2.1. Escola	12
2.2. Família.....	12+3
2.3. Conselho de Escola	13
2.4. Gestão Escolar.....	14
2.5. Participação	15
2.6. Factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar.....	15
2.7. Áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na Gestão escolar	16
2.7.1. Comissão de Finanças, Património, Produção e Segurança Escolar,	16
2.7.2. Comissão de Assuntos Sociais	16
2.7.3. Comissão de Assuntos Pedagógicos	17
2.8. Estratégias da escola e dos pais na relação escola, família e comunidade	17
CAPÍTULO III	19
3. METODOLOGIA	19
3.1. Abordagem metodológica	19
3.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados.....	19
3.3. Procedimentos de recolha de dados	20
3.4. População	21
3.5. Amostra	21
3.6. Análise e tratamento de dados.....	24
3.7. Aspectos éticos	24
CAPÍTULO IV	25
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS	25
4.1. Descrição do local de estudo.....	25
4.2. Factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;.....	25
4.3. Áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;.....	26
4.4. Estratégias da escola e dos pais na relação escola, família, e comunidade.....	27
CAPÍTULO V	30
5. CONCLUSÕES	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

CAPITULO I

1. Introdução

A participação de pais e encarregados de educação na gestão escolar é um processo que pode melhorar o ambiente e promover o sucesso escolar através de um processo democrático de tomada de decisão. Neste sentido, a participação dos pais e encarregados de educação na gestão da escola deve ser de forma organizada e regida por normas.

Para Gomez (2006), a Educação no sentido mais lato, cumpre a função de socialização desde a configuração social do homem, e a escola foi concebida não só para reproduzir o processo de socialização das novas gerações, como também para contribuir para mudança social. Neste processo a escola não está sozinha, pois interage com diversas instituições sociais como a família, meios de comunicação social, e as instituições religiosas.

Segundo o Regulamento Geral do Ensino Básico (REGEB), o Conselho de Escola é um órgão máximo do estabelecimento. Tem como função ajustar as directrizes e metas estabelecidas a nível central e local, á realidade da Escola, garantir a gestão democrática solidária e co-responsável e funciona na escola em coordenação com outros órgãos, como os órgãos executivos como por exemplo o director da escola, conselho de escola, e colectivo de direcção, órgãos consultivos tais como, conselho pedagógico, assembleia-geral da escola, assembleia-geral da turma, e o conselho geral de turma. Para permitir uma boa gestão, estes órgãos devem trabalhar em sintonia com o CE na busca de meios para conseguir a adesão dos pais e encarregados de educação.

Neste trabalho procura-se descobrir até que ponto os pais e encarregados de educação conhecem o seu papel na gestão escolar, e avaliar o seu nível de participação em assuntos escolares, sejam eles pedagógicos ou sociais.

O trabalho está estruturado em cinco capítulos: O capítulo I que inclui a introdução, apresentação do problema de pesquisa, objectivos pretendidos, perguntas de pesquisa e justificativa; o capítulo II apresenta, na Revisão da literatura, os fundamentos teóricos e a síntese do debate sobre o assunto em análise; o capítulo III é reservado a Metodologia onde se descrevem a abordagem metodológica, as técnicas de recolha de dados bem como os passos usados para a e analisados dados; no capítulo IV é feita a Apresentação e discussão de dados obtidos no campo de estudo; O capítulo V apresenta as conclusões e as respectivas recomendações

1.1. Problematização

No quadro da gestão escolar, o Regulamento do Ensino Básico, REGEB (MEC, 2008) refere que:

“O Conselho da Escola (CE) do tipo 1 é distribuído da seguinte maneira: Director da escola; 4 representantes dos professores; 2 representantes do pessoal administrativo; 4 representantes dos pais/encarregados de educação; 3 representantes da comunidade; 5 representantes dos alunos. E funciona em mandato de dois anos consecutivos, renovável uma vez. Tem a competência de propor, apreciar e aprovar documentos que regem o estabelecimento de ensino”.

Sendo a EPC de Nhongonhana, uma escola do tipo 1, no período de (2016 à 2020) tinha um CE com apenas 61,9% do exigido no Regulamento do Ensino Básico (REGEB).

Analisados os livros de turmas da 1ª à 7ª classe e de relatórios no mesmo período, constata-se que menor é o número dos pais e encarregados que participam nas reuniões e nas actividades que a escola organiza em coordenação com o conselho de escola.

Considerando que o CE é um órgão através do qual as escolas têm procurado desenvolver uma cultura de participação, das famílias e da comunidade envolvente, exigindo novas posturas, novas responsabilidades de todos os que nela intervêm e contribuem para uma melhoria do ensino, levanta-se, assim a seguinte questão:

Qual é a relação entre os pais/encarregados de educação e o Conselho de escola na gestão da EPC de Nhongonhana?

1.2. Objectivos da pesquisa

1.2.1. Objectivo geral:

- Analisar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;

1.2.2. Objectivos específicos:

- Identificar os factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;
- Descrever as áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;
- Avaliar as estratégias da escola e dos pais na relação escola, família, e comunidade.

1.3. Perguntas de pesquisa

Com vista a dar resposta aos objectivos da pesquisa foram elaboradas questões que se consideram pertinentes e necessárias, que são:

- Que factores determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar da EPC de Nhongonhana?
- Quais são as áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar?
- Que estratégias a escola usa para assegurar a relação com a comunidade?

1.4. Justificativa

O grande desafio na Educação em Moçambique é envolver a comunidade no processo de gestão escolar através do Conselho de Escola. Para materializar este desafio é necessário perceber as razões que motivaram no estudo do tema:

- Tentativa de entender se os pais e encarregados de educação conhecem o seu papel;
- Como a escola estabelece a relação com estes, conhecer as formas de participação e de relacionamento, entre a EPC de Nhongonhana e os pais e encarregados de Educação;
- Assim como procurar saber o que poderá ser feito para melhorar essa participação, visto que a escola está inserida numa zona de expansão, onde a maioria dos alunos são proveniente de famílias com baixa renda e uma situação socioeconómica bastante deficitária.

Finda esta análise, o que poderá ser feito para melhorar a participação, vendo a necessidade, relevância e o engajamento que a participação dos pais e encarregados de educação traria para a saúde da gestão escolar na EPC de Nhongonhana e, dentro do possível, atender se as estratégias que a escola usa, são viáveis ou não para facultar a inserção dos pais e encarregados de educação nas dificuldades da instituição que, culmina na gestão escolar.

CAPITULO II

1. Revisão da Literatura

O presente capítulo visa abordar conteúdos teóricos relacionados com os factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar, áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar, estratégias da escola e dos pais na relação escola, família e comunidade.

Mas antes importa trazer definições de conceitos na óptica de alguns autores sobre: *escola, família, conselho de escola, gestão escolar, participação*:

2.1. Escola

O conceito de escola tem merecido muita atenção por parte dos investigadores. Para Lima (2002) a escola é o reflexo da sociedade, e as suas acções estão inevitavelmente ligadas as modificações que se sucedem nas colectividades humanas. É uma instituição onde é exercida o ensino formal.

Segundo Diogo (1998, p. 24), realça que “a escola é entendida como um veículo de transformação social e económica, podendo os estabelecimentos de ensino, em parceria com as famílias e outros agentes comunitários desencadeiam movimentos sociais que contrariem os constrangimentos impostos pelas forças reprodutoras”.

Conforme o autor acima, sendo a escola um veículos de transformação social e económica o envolvimento das famílias e da comunidade deve ser forte capaz de tornar a instituição competitiva e de referência.

Para MINEDH, (2017, p. 13), “a escola é a instituição onde o Estado interage mais de perto com os cidadãos, ao fazer chegar diariamente os serviços de Educação para os Moçambicanos”.

Sendo a escola uma instituição inserida na sociedade, a troca de experiências entre diversos actores que nela actuam, deve ser de forma mais envolvente de modo a atrair as famílias a intervirem e contribuírem na melhoria da gestão escolar.

2.2. Família

A família é considerada um espaço de convívio responsável na educação dos mais novos, transmitindo valores morais, culturais e sociais que servem de base para o processo de socialização.

Para Borges (2006, p. 14), “A família, é espaço educativo por excelência, é vulgarmente considerada o núcleo central do desenvolvimento moral, cognitivo e afectivo, no qual se

“criam” e “educam” as crianças ao proporcionar os contextos educativos indispensáveis para cimentar a tarefa de construção de uma existência própria. Lugar em que as pessoas se concentram e convivem, a família é também o espaço histórico e simbólico no qual se desenvolve a divisão do trabalho, dos espaços, das competências e dos valores. A família revela-se, portanto, um espaço privilegiado de construção social da realidade em que através das relações entre os seus membros, os factos do quotidiano individual recebem o seu significado”.

Concordando com este autor, todo o trabalho desenvolvido pela família no sentido de educar as crianças deve se reflectir no acompanhamento permanente das actividades escolares, através do Conselho de escola.

2.3. Conselho de Escola

Em Moçambique, segundo o MEC (2008, p. 15), “o Conselho da Escola é o órgão máximo do estabelecimento e tem como funções ajustar as directrizes e metas estabelecidas, a nível central e local, à realidade da escola e garantir a gestão democrática, solidária e responsável”.

“O CE reúne-se ordinariamente três vezes por ano, e extraordinariamente, quando for necessário e as reuniões são convocadas e presididas pelo próprio presidente (MEC, 2015, p. 23) ”.

Para o Manual de Apoio ao conselho de Escolas (2015), o Conselho de Escola é constituído por todos os segmentos da comunidade escolar (director da escola, professores, pessoal administrativo, alunos e pais e/ou encarregados de educação, sendo presidido por um membro do grupo de pais e/ou encarregados de educação ou um membro do grupo da comunidade). A participação destes na vida da escola é importante para garantir:

- A gestão participativa e transparente;
- O bom aproveitamento escolar;
- O bom desempenho dos professores;
- A participação activa dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do desempenho dos seus filhos/educandos e avaliação permanente da escola.

O número de membros que compõe o Conselho de Escola varia conforme o tipo de escola, como ilustra a tabela abaixo.

Tabela 2.3.1. Composição do Conselho de Escola

Grupo	Tipo1 (+ de 1500 alunos)	Tipo 2 (500- 1500 alunos)	Tipo 3 (>500 alunos)
	Vagas	Vagas	Vagas
Director de escola	1	1	1
Representante dos professores	3	3	2
Representantes dos alunos	4	4	3
Representantes do pessoal técnico administrativo	1	1	1
Representantes de pais e encarregados de educação	8	8	6
Representação da comunidade	4	4	3
Total	21	21	16

Fonte MINEDH

Nas escolas onde não haja número suficiente de representantes de cada grupo para preencher o Conselho de Escola conforme o estipulado no Regulamento de funcionamento dos Conselhos de Escola, este funcionará com a composição que for possível, mantendo-se a representatividade de todos os grupos existentes.

Face a composição do conselho de escola, importa referir que a insuficiência dos representantes de pais e encarregados de educação e da comunidade é a razão da percentagem da composição do conselho de escola da EPC de Nhongonhana referenciada em 1.2 do presente trabalho.

2.4. Gestão Escolar

Na gestão escolar todos os membros da comunidade devem participar, mas cada um com o seu papel. “A gestão escolar é um conjunto de normas, directrizes, acções e procedimentos que asseguram a racionalização dos recursos humanos, materiais, financeiros e intelectuais, tendendo a formação dos cidadãos em competências e habilidades necessárias à inserção social, (Libâneo, 2002, p. 293).

Para este autor a gestão escolar organiza o funcionamento da instituição do ensino em aspectos políticos, culturais e pedagógicos, dando transparência em todas acções possibilitando à comunidade escolar o local de aquisição de conhecimentos, saberes, e ideias.

Segundo Boschetti, Mola e Abreu, (2016, p. 104) ”. “A gestão escolar tem como função a descentralização do desenvolvimento pedagógico e administrativo no sistema de ensino. O resultado desse gerênciamento é a crescente autonomia da escola diante do compromisso e envolvimento dos actores que nela participam”.

Uma vez descentralizado o processo pedagógico e administrativo no sistema de ensino, abre-se a janela para que os pais e encarregados de educação em coordenação com o conselho de escola actuem de forma a encontrar mecanismos de ajudar a escola em matéria de gestão escolar.

2.5. Participação

A participação dos pais/encarregados de educação nos trabalhos da escola melhora a sua gestão e faz com que os alunos nas classes iniciais se sintam mais perto das suas famílias.

Para Santos (2000), a participação é vista como o envolvimento de todos os intervenientes escolares no processo de tomada de decisão. Acrescenta que a participação é um instrumento importante no sentido de promover a articulação entre actores de diferentes níveis fortalecendo a relação escola-comunidade. Este fortalecimento possibilita a melhoria da qualidade das decisões, tornando-se mais fácil alcançar objectivos comuns.

Marques, (1999) defende que a participação dos pais e encarregados de educação na escola é uma variável muito importante na eficácia das escolas, na melhoria da qualidade do ensino e reflecte-se positivamente nos resultados dos alunos.

A participação pode-se definir segundo o interesse de cada autor, importa referir que a participação de pais e encarregados de educação na gestão de uma escola, melhora a saúde da instituição em termos de conservação de infra-estruturas, e na gestão de diversos bens escolares.

2.6. Factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar.

O papel dos pais encarregados na escola tem sido muito limitado porque muitos encarregados desconhecem o seu papel na vida da escola. Para Antunes (2000) destaca os seguintes factores que são:

- **A comunicação;** constitui uma das características básicas na definição de um real envolvimento do conselho de escola, dos pais e da comunidade na vida da escola. Ainda na mesma perspectiva o autor diz que a escola deveria convidar abertamente os pais e a comunidade a criar uma política escolar dinâmica e estabelecer uma comunicação entre ambos.
- **A participação:** o envolvimento quotidiano da escola como ajudante dos professores ou conferencistas convidados constitui a segunda influência a participação activa dos conselhos de escola, na vida escolar, podendo aumentar a base dos recursos da escola.

- **O nível de escolaridade dos seus membros:** este factor é visto como um condicionador à participação dos conselhos de escolas na vida escolar e no processo de tomada de decisão.

Aliando-se a este autor o grau de envolvimento dos pais e encarregados de educação, depende do estilo de gestão que a escola apresenta, principalmente a importância da participação da comunidade para se atingir os objectivos da escola. São chamados a intervir no processo de gestão escolar todos pais e encarregados através do acompanhamento do PEA dos filhos em casa e na escola.

2.7. Áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na Gestão escolar

Os pais e encarregados de educação podem intervir na gestão escolar de diversas formas, desde que as mesmas tragam eficiência e eficácia no processo gestão. De acordo com o Manual de Apoio ao Conselho de Escola (2015), a estrutura do conselho de escola divide-se em três comissões a referir: (i) a comissão de finanças, património, produção e segurança escolar; (ii) a comissão de assuntos sociais; e (iii) comissão de assuntos pedagógicos.

As comissões do conselho de escola têm diversas tarefas em que os pais e encarregados de educação podem encontrar uma área de enquadramento para actuar no processo de gestão escolar.

2.7.1. Comissão de Finanças, Património, Produção e Segurança Escolar,

Os pais e encarregados junto com o CE podem:

- Participar na planificação das despesas da escola;
- Promover angariação de fundos através de parcerias e contribuições da comunidade;
- Verificar a execução do orçamento de que a escola dispõe (Orçamento do Estado - OE, Apoio Directo às Escolas - ADE, fundo de contribuições locais e outros);
- Incentivar a prática de produção escolar, sem prejudicar o ritmo normal das aulas;
- Controlar o registo dos resultados e das receitas da produção escolar.

2.7.2. Comissão de Assuntos Sociais

Os pais e encarregados de educação podem:

- Participar na planificação e realização das actividades de consciencialização, prevenção e combate ao HIV&SIDA e outras doenças endémicas bem como na promoção do saneamento, da higiene e da saúde escolar;
- Garantir o acompanhamento dos seus educandos, protegidos de máscaras a ida e volta da escola de modo a evitar a propagação da COVID 19.

- Promover o envolvimento da comunidade no apoio às equipas da saúde na vacinação de alunos na escola;
- Participar na planificação e realização das actividades programadas na escola para as áreas da equidade de género, alunos órfãos e vulneráveis;
- Procurar, junto às famílias e à comunidade, as causas das faltas e desistência dos alunos e as possíveis formas para as eliminar e garantir a permanência e conclusão do nível;
- Sensibilizar a comunidade para o combate ao casamento prematuro e a gravidez precoce;
- Apoiar a escola a realizar actividades culturais e desportivas no seio da comunidade escolar.

2.7.3. Comissão de Assuntos Pedagógicos

Neste ponto os pais podem:

- Analisar e pronunciar-se sobre os dados de assiduidade e pontualidade dos professores e alunos, bem como os dados das desistências dos alunos, com destaque para a rapariga e os alunos órfãos, vulneráveis e com necessidades educativas especiais;
- Identificar e estimular moral e materialmente os melhores alunos e professores, em coordenação com a Direcção da Escola;
- Incentivar a realização de concursos sobre Leitura, Escrita e Cálculo;
- Realizar actividades culturais e desportivas inseridas nos programas de datas históricas;
- Acompanhar o processo de matrículas.

2.8. Estratégias da escola e dos pais na relação escola, família e comunidade

A relação escola, família e comunidade é um desafio que várias escolas enfrentam, pois para garantir que haja coordenação entre estas instituições é necessário haver estratégias que visam a sua aproximação/relação. Para Comer (1980), afirma que todos os pais tem condições para participar na vida da escola, cabendo a escola incentivar e definir estratégias que permitam o seu desenvolvimento e participação na escola. O autor apresenta várias estratégias que importa ressaltar as seguintes:

- Fazer visitas domiciliaries a fim de aconselhar os pais/encarregados de educação a participar nas actividades da escola;

- Criar na escola um espaço apropriado (uma sala/sombra) para receber os pais. Ali, podem promover convívios e troca de informações entre professores e pais e onde estes podem auxiliar os professores na realização de algumas actividades escolares;
- Envolver os pais na tomada de decisões na escola, uma vez que eles, ao participarem, podem apresentar propostas de melhoria da qualidade de ensino e de gestão escolar, também podem ter mais oportunidade para conhecer os instrumentos de gestão (Manual de Apoio ao Conselho de Escola), que lhes facilitarão o conhecimento do tipo de apoio que eles devem dar a instituição;
- Contactar frequentemente os pais, informando-os sobre os aspectos negativos e positivos dos alunos, como forma de estabelecer uma relação estreita entre pais e professores;
- Manter segurança na escola protegendo os alunos de más influências;
- Criar na escola um espaço de convívio entre pais e professores;

Estas estratégias podem ajudar melhorar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar, pois as mesmas envolvem directamente a escola e a família.

CAPÍTULO III

3. METODOLOGIA

O presente capítulo discute aspectos metodológicos que guiarão este estudo, ou por outra, abordagem metodológica, as técnicas e instrumentos de recolha de dados, os procedimentos de aplicação de recolha de dados, população, amostra e análise e tratamento de dados.

3.1. Abordagem metodológica

Com o intuito de responder as questões de pesquisa já propostas, adoptou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa com enfoque nos valores, atitudes e opiniões.

A abordagem qualitativa, para DALFOVO, (2008) é aquela que a informação colectada pelo pesquisador não é expressa em números, ou então os números e as conclusões nelas baseadas representam um papel menor na base da análise, mas sim predominante em palavras.

Na abordagem quantitativa, de acordo com Bastos (1996, p. 107) “emprega dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema e, é uma forma de garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análise e interpretação”.

O enfoque nos valores, segundo Gaspar e Diogo (2010), procura entender o ponto de vista da pessoa analisar e, associa-se à epistemologia interpretativa (dimensão intersubjectiva), centrado no sujeito individual, no descobrimento do significado, dos motivos e das intenções da sua acção.

Este trabalho trata-se de um estudo de caso. De acordo com Gil (1996), o estudo de caso caracteriza-se pelo facto de descrever uma fase ou totalidade do processo social, de uma unidade, em suas variáveis relações internas e nas fixações culturais, quer seja essa unidade, uma pessoa, uma família, uma instituição social, uma comunidade ou uma nação. O caso neste estúdio é a Escola Primária Completa de Nhongonhana.

3.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Para a realização do presente trabalho, a recolha de dados foi efectuada utilizando as seguintes técnicas: Inquérito por questionário que consta do nosso apêndice, a análise documental, e observação.

Inquérito por questionário foi aplicado aos pais e encarregados de educação para obter respostas de grande número de respondentes ao mesmo tempo num espaço de tempo relativamente curto. Na perspectiva de Marconi e Lakatos, (2010), a análise documental, é caracterizada pela colecta de dados restrita a documentos escritos, organizando o que se chama fontes primárias. Esta

análise consiste na leitura e interpretação de relatos, e outros documentos que interessam o presente estudo. A observação assistemática, de acordo com Richardson (2008, p. 261), indica que a tarefa de observar será mais livre, sem fichas ou listas de registo, embora tenha de cumprir as recomendações do plano de observação que deve estar determinado pelos objectivos da pesquisa.

3.3. Procedimentos de recolha de dados

Para a recolha de dados utilizando os questionários, foi contactada a título de pedido de autorização para aplicação de inquéritos à escola para os pais e encarregados de educação, e professores, onde foram aplicados questionários acompanhados pelo consentimento desta instituição a fim de ser aplicado aos mesmos. Para o efeito, procede-se à elaboração do questionário, específico para população alvo, incluindo questões iguais de modo a permitir a comparação de representações e atitudes relativamente a aspectos julgados pertinentes. A Direcção da escola em coordenação com o chefe de secretaria, orientou a distribuição do questionário, apresentando a nota explicativa e solicitando o consentimento informando aos pais e encarregados de educação com vista à participação livre e voluntária no estudo, estabelecendo tempo de entrega do questionário preenchido. Ainda, com a ajuda da Direcção da escola, seleccionou-se, de forma aleatória, 80 questionários para os pais e encarregados de educação e 20 questionários para os professores, totalizando assim 100 questionários. Os inquéritos foram preenchidos pelos pais encarregados de educação no mesmo dia, aproveitando a reunião da divulgação dos resultados pedagógicos referente ao 2º trimestre de 2019. Os professores também preencheram o inquérito no mesmo dia tendo entregue no final das suas actividades, com excepção de 3 professores, que entregaram dois dias depois por estes não terem terminados de preencher devido a sua agenda de trabalho, visto que estes trabalham com duas turmas. Produziu se um inquérito para os professores e um para os pais/encarregados de educação, onde no mesmo inquérito evidencia-se questões fechadas, destacando se a lista das respostas previstas que o respondente especifica o seu nível de concordância com a afirmação em relação a sua percepção. Os inqueridos tiveram que escolher de entre várias questões, aquelas que consideram as mais adequadas para o seu contexto.

Com a análise documental, que foi feita durante a visita ao local de estudo, com a intenção de perceber alguns detalhes que interessam a pesquisa, recorreu-se ao livro de turma apara apurar o nível de participação dos pais e encarregados de educação na escola, os relatórios do conselho de escola e das reuniões que a escola tem realizado com os pais e encarregados de educação.

Antes de se proceder à aplicação do inquérito, foi explicado a cada participante detalhadamente os seus objectivos garantindo protecção da sua privacidade através de anonimato e confidencialidade, solicitando sua permissão para participação livre e voluntária.

3.4. População

O presente trabalho de pesquisa foi desenvolvido na Escola Primária Completa de Nhongonhana no distrito de Marracuene (Maputo-Moçambique), na localidade de Matalana, no bairro Eduardo Mondlane (Nhongonhana), a 43 quilómetros da Cidade de Maputo.

O universo do estudo contou com um total de 2042 indivíduos estratificados. Dos quais 47 são professores, 1486 são alunos, e 509 pais e encarregados de educação com idade compreendida entre 21 a 70 anos.

3.5. Amostra

Para a realização deste estudo, identificamos como sujeitos da investigação os professores da escola, num total de 20 professores e 80 pais/encarregados de educação, da escola em estudo. Foram seleccionados de forma aleatória e os pais e encarregados de educação foram divididos em duas salas de aulas para poder preencher.

Este tipo da amostra, segundo Gil (2008), consiste em dividir a população em grupos com as mesmas características, neste caso de pais/encarregados, com vista a obter uma amostra representativa de todos os estratos da população.

Para a caracterização da amostra, apresenta se o gráfico abaixo (ver gráfico 1), que expõe a percentagem da distribuição dos professores, por sexo, onde foram inqueridos 20 professores que 70% corresponde ao sexo Feminino e 30% do sexo masculino. Com estes dados pode se afirmar que a escola tem maior número de docentes do sexo feminino, em relação aos do sexo Masculino.

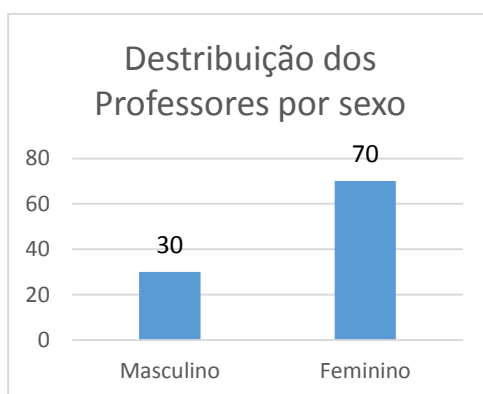


Gráfico 1 Distribuição dos professores por sexo

A idade dos professores foi agrupada em faixa etária conforme pode se ver (gráfico 2) a maioria representada em 75% de professores com uma idade compreendida entre os 18 e 30 anos de idade, 10% com idade compreendida entre 31 a 40 anos de idade, 10% com idade compreendida entre 41 a 50 anos de idade e 5% com mais de 51 anos idade

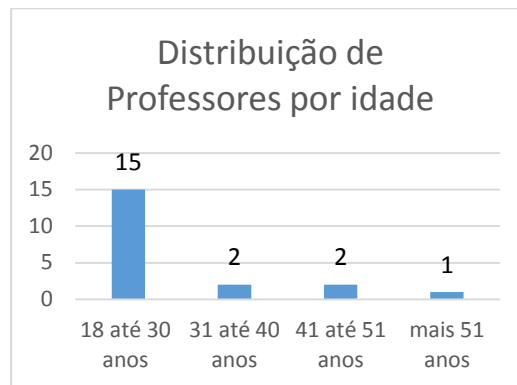


Gráfico 2 Distribuição dos professores por idade

Em relação aos anos de experiência dos professores, pode se (ver gráfico 3) constatar que 30% dos professores tem 3anos de experiência, 45% dos professores que é a maioria tem até 6 anos de experiência, e 25% dos professores dos professores com mais de 7anos de experiência.

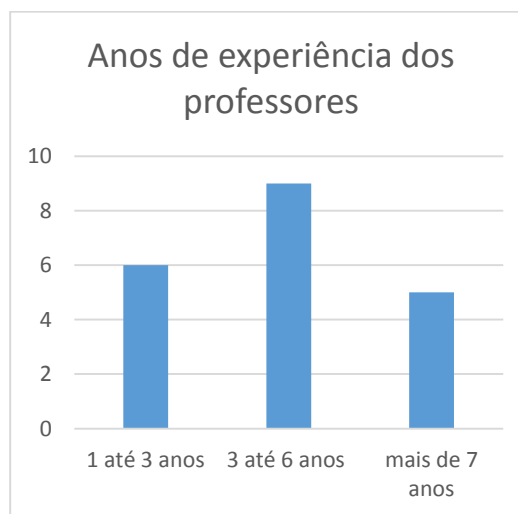


Gráfico 3. Anos de experiência dos professores

Em relação a distribuição por sexo dos pais e encarregados de educação o gráfico 4 ilustra que 87,5% dos pais/encarregados de educação são mulheres e o restante da percentagem pertencendo aos homens

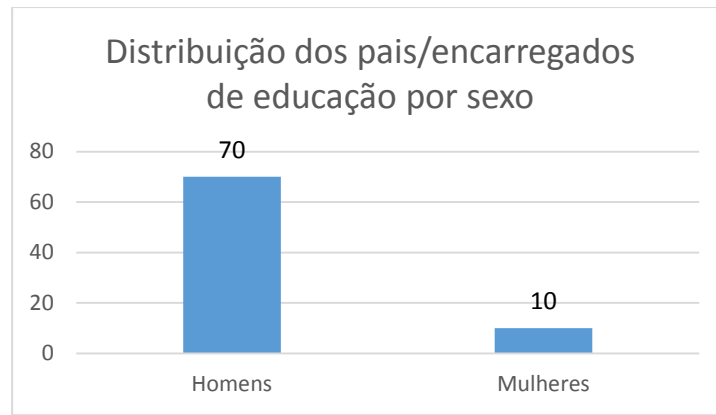


Gráfico 4. Distribuição dos pais e encarregados de educação por sexo

Na distribuição dos pais e encarregados de educação por idade, o gráfico 5 ilustra que dos 20 até 35 anos existe cerca de 75% que constitui a maioria, e dos 35 até 50 anos 18,8% e com mais de 50 anos teve se 0,62%.

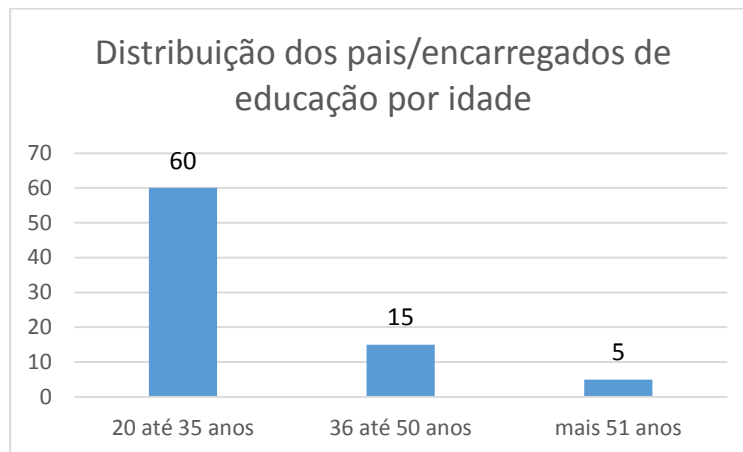


Gráfico 5. Distribuição dos pais/encarregados de educação por idade

Relativamente as profissões dos pais e encarregados de educação pode se verificar no gráfico 6 que 17,5% dos pais/encarregados de educação estão a trabalhar em diferentes instituições da função pública, 32,5% dos pais/encarregados de educação estão a trabalhar sob conta própria onde encontramos: pedreiros, serralheiros, comerciantes etc. A maioria com 50% dos pais/encarregados de educação estão sem emprego, dedicando se a pratica de agricultura familiar.

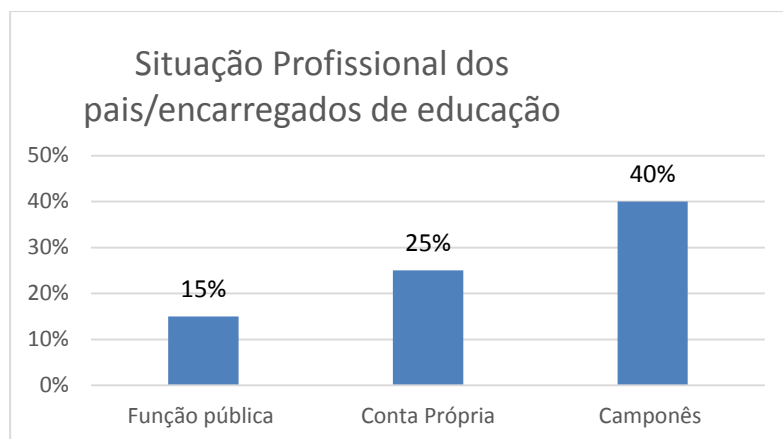


Gráfico 6. Situação profissional dos pais/encarregados de educação

3.6. Análise e tratamento de dados

O processamento e análise dos dados do questionário, foram submetidos a uma leitura informalizada e tratados através do programa Microsoft e Excel 2013, utilizando valores percentuais que foram calculados em relação ao número de respondentes, de forma a organizar, resumir e apresentar os dados, de tal forma que pudessem ser interpretados de acordo com os objectivos da pesquisa, assim como na elaboração de tabelas, figuras para a interpretação e discussão dos resultados.

3.7. Aspectos éticos

Na administração dos questionários foi respeitado o anonimato dos inquiridos (professores e pais/encarregados de educação) e o seu preenchimento foi voluntário.

CAPÍTULO IV

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS

O presente capítulo faz a descrição do local do estudo, a discussão dos dados das questões que respondem os objectivos da pesquisa, resultantes da aplicação de um inquérito por questionário dirigido aos professores e pais/encarregados de educação.

4.1. Descrição do local de estudo

A Escola Primária Completa de Nhongonhana localiza-se no distrito de Marracuene (Maputo-Moçambique), na localidade de Matalana, no bairro Eduardo Mondlane (Nhongonhana), a 43 quilómetros da Cidade de Maputo.

Esta escola é uma instituição do ensino público, tutelada pelo Ministério da Educação e lecciona o Ensino Primário do Primeiro e Segundo Graus (EP1 e EP2). Esta foi construída e começou a realizar as suas primeiras actividades escolares no ano de 1983, altura em que a sua criação foi uma iniciativa da comunidade local que tinha como objectivo educar as crianças da comunidade através da educação escolar.

Em 1985, o governo do país veio a melhorar as condições precárias sob quais eram leccionadas as aulas tendo construído duas salas de aulas e substituído o material local pelo convencional.

Em 2003, a escola veio a ser renovada pela ActionAid Moçambique (Organização Internacional Não-governamental anti-pobreza, que trabalha em Moçambique desde 1988, aliando-se às pessoas pobres e excluídas), apresentando as actuais condições de trabalho.

A Escola Primária Completa de Nhongonhana conta com 1536 pessoas, dos quais fazem parte alunos, professores, funcionários não docentes, director da escola e o Director Adjunto de Escola (DAE).

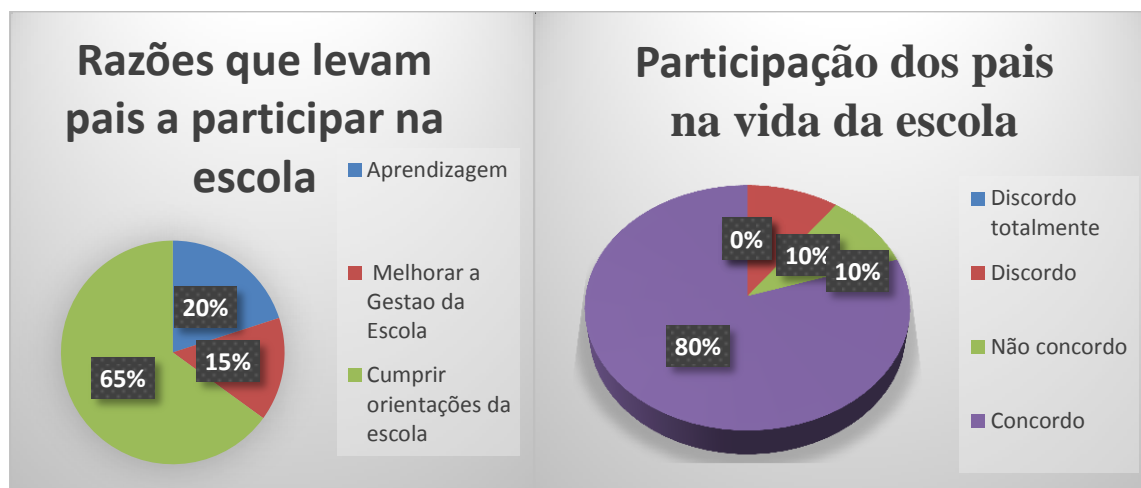
4.2. Factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;

Para Antunes (2000), quando nos apresenta alguns factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar, tais como a comunicação e o nível de escolaridade dos seus membros, como sendo factores cruciais que podem determinar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar. O resultado do questionário dirigido aos professores em relação ao que leva os pais e encarregados de educação a participar a vida escolar, maioria dos professores neste caso 13 deles, acham que os pais/encarregados de educação só participam na vida escolar para cumprir orientações da escola,

enquanto 4 acham que os pais participam pela aprendizagem e 3 alegam que participação dos pais na vida escolar é para melhorar a gestão da escola.

Sobre a questão dos pais/encarregados de educação participarem pouco, quase, ou nunca na vida da escola o grosso deste número fazendo uma média de 16 professores que concordam e 2 não concordam e os outros 2 discordam. Os gráficos abaixo nos ajudarão a interpretar a situação.

Gráfico 7. Gráfico 8



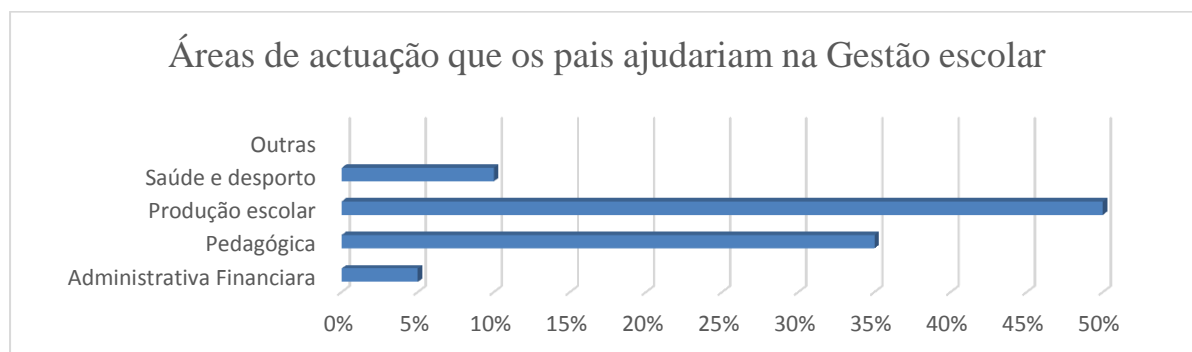
4.3. Áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;

Na opinião dos professores sobre as áreas de actuação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar muitos dizem que são várias as áreas que os pais podem actuar na escola, partindo do auxílio na formação dos alunos, limpeza no recinto escolar, gestão do património, assim como ajudar no controlo das crianças contra a propagação da COVID19. Por sua vez os pais e encarregados de educação desconhecem as suas áreas de actuação pensando que só podem auxiliar nas limpezas em cada início do trimestre, e participar nas reuniões do aproveitamento pedagógico em cada final do trimestre.

Já para o Manual de Apoio ao Conselho de Escolas demonstra com clareza as comissões que os pais e encarregados de educação devem seguir para se enquadrar na gestão escolar. Passo a referir: (i) a comissão de finanças, património, produção e segurança escolar; (ii) a comissão de assuntos sociais; e (iii) comissão de assuntos pedagógicos. Sendo que destas comissões os pais e encarregados de educação podem encontrarem enquadramento numa delas.

O gráfico abaixo ilustra sobre as áreas em que os pais e encarregados de educação ajudariam na gestão escolar em resposta dos pais e encarregados de educação.

Gráfico 9



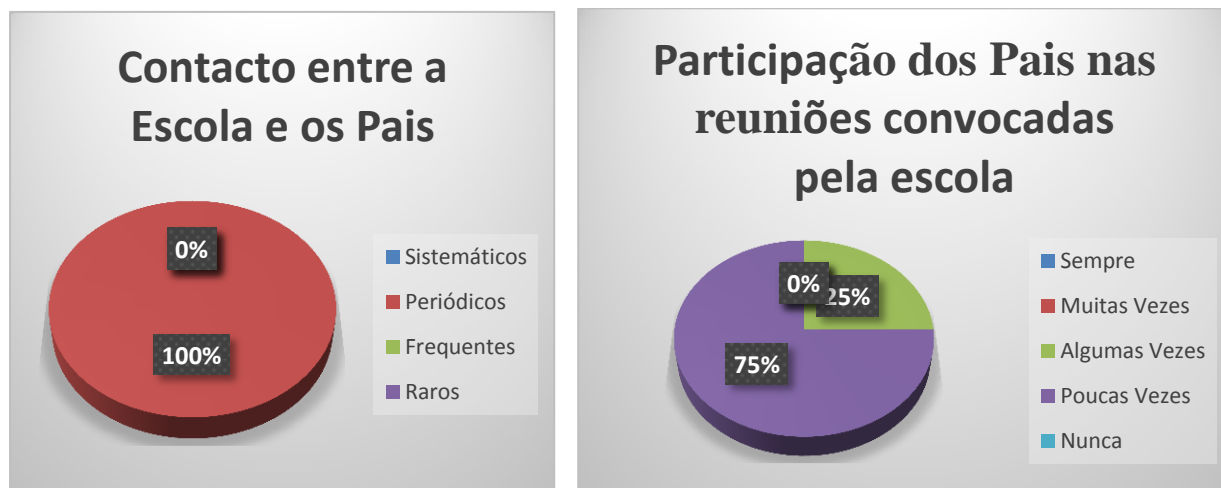
4.4. Estratégias da escola e dos pais na relação escola, família, e comunidade.

Sobre as estratégias que a escola usa para ligação escola família comunidade, Comer (1980), diz que para participar a vida da instituição deve se definir estratégias que permitam que as pessoas desenvolvam o espírito de participação, onde importa ressaltar algumas delas: (i) Fazer visitas domiciliares a fim de aconselhar os pais/encarregados de educação a participar nas actividades da escola, (ii) Criar na escola um espaço apropriado (uma sala/sombra) para receber os pais. Ali, podem promover convívios e troca de informações entre professores e pais e onde estes podem auxiliar os professores na realização de algumas actividades escolares; (iii) Contactar frequentemente os pais, informando-os sobre os aspectos negativos e positivos dos alunos, como forma de estabelecer uma relação estreita entre pais e professores; (iiii) Manter segurança na escola protegendo os alunos de más influências.

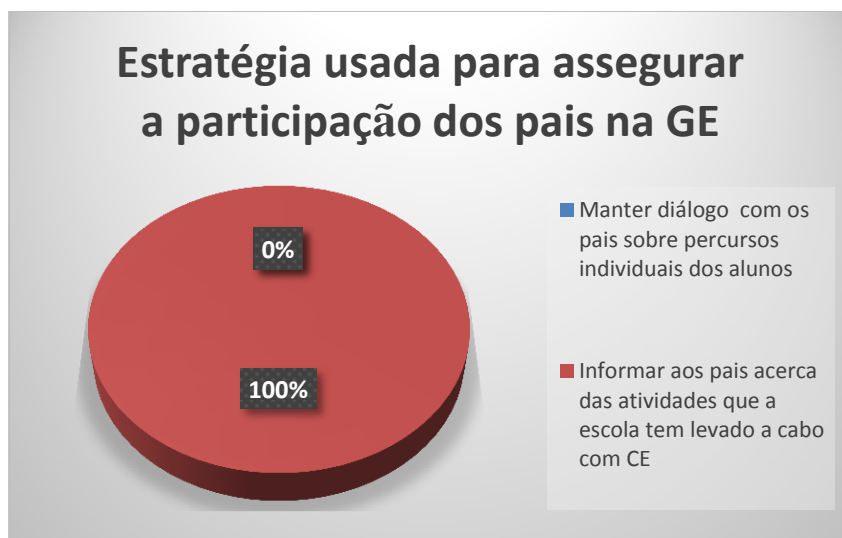
Contactados os professores contradizem algumas ideias deste autor alegado que os encontros têm sido periódicos e não frequentes. Os gráficos abaixo ilustram sobre a periodicidade dos encontros, e a frequência na participação dos mesmos por parte dos pais e encarregados de educação.

Pode se constatar que poucos encontros são periódicos quando convocados os pais para participar em algumas reuniões organizadas pela escola, estes poucas vezes ou em algumas vezes participam.

Gráfico 10 e gráfico 11

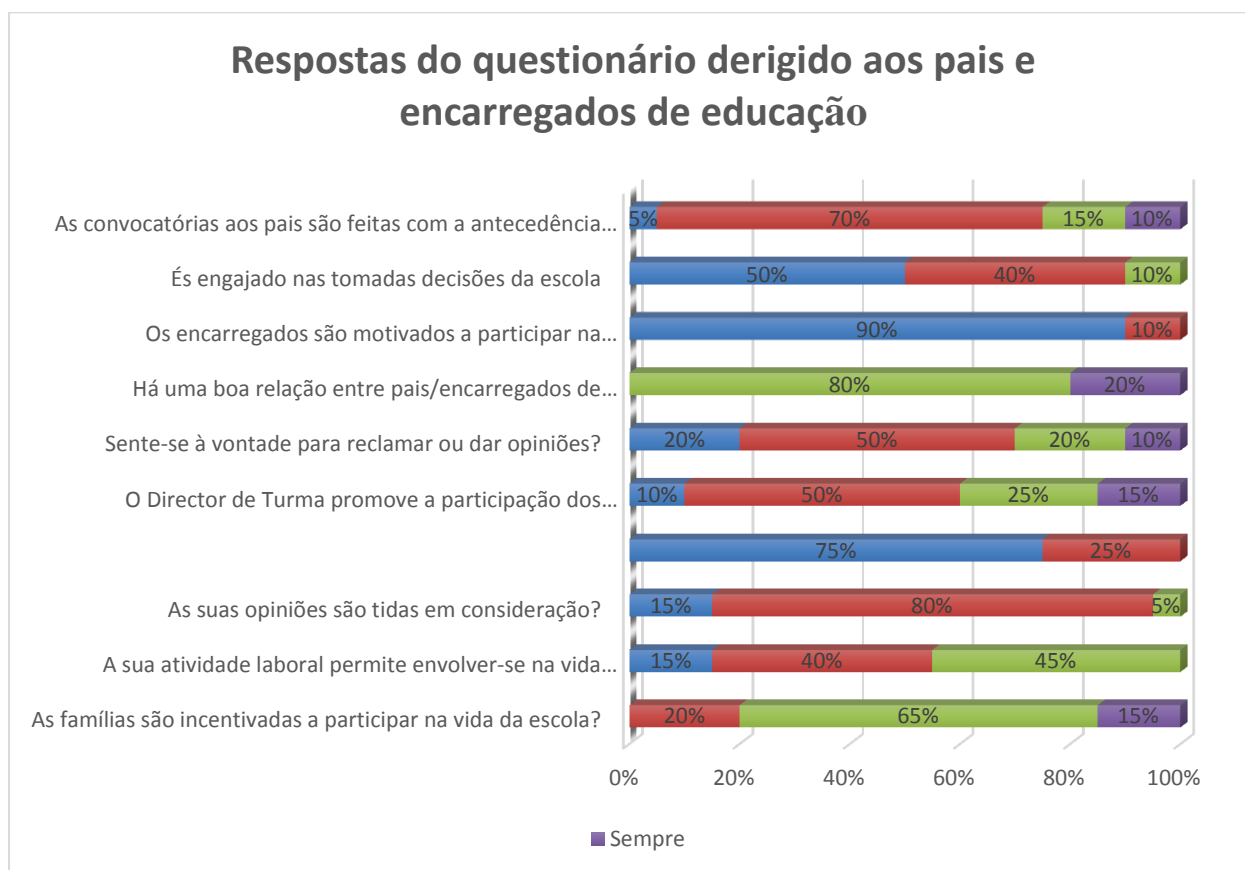


Sobre a estratégia que a escola usa para assegurar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar todos assumem que é informando aos pais e encarregados de educação acerca de todas actividades que a escola tem levado a cabo com o conselho de escola. O gráfico 12 ilustra.



Na mesma senda a participação dos pais e encarregados de educação é crucial para tomada de decisão sobre o futuro das crianças, uma vez que são estes que mandam os educandos a escola. Para Libâneo, (2007), os pais e encarregados de educação e outros representantes da comunidade devem participar nas reuniões do conselho de escola para contribuir na elaboração de projectos, acompanhar e avaliar os serviços que a escola presta a comunidade. Face aos resultados dos questionários dirigidos aos pais e encarregados com ajuda dos gráficos abaixo sob forma de percentagem podemos perceber cada uma das questões.

Gráfico 13



Os dados do gráfico mostram que poucas vezes os pais e encarregados de educação é que recebem as convocatórias com antecedência, e 50% dos mesmos é que mostram se engajados na tomada de decisão da escola. Adicionalmente, os dados indicam que a maioria dos pais e encarregados de educação dizem nunca ter sido motivados a participar na elaboração de um plano de desenvolvimento, mas que a relação entre os mesmos e os professores é quase sempre. Por outro lado, 75 por cento diz nunca ter acesso aos documentos como regulamentos e outros normativos da escola. Mas para actores como Boschetti, Mola e Abreu, (2016, p. 104) ”. “A gestão escolar tem como função a descentralização do desenvolvimento pedagógico e administrativo no sistema de ensino. Segundo estes actores os pais e encarregados de educação tem um espaço para actuar em torno de tudo o que acontece na escola.

CAPÍTULO V

5. CONCLUSÕES

O capítulo cinco apresenta as principais conclusões deste estudo, as quais se referem a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar, com o propósito de reflectir o seu grau de participação.

Dos factores que determinam o grau de participação dos pais e encarregados de educação, constata-se que na EPC de Nhongonhana, a participação dos pais e encarregados de Educação ainda é uma tarefa que precisa concentrar os pais, ouvir os mesmos juntos com o colectivo da escola, e procurar uma forma de motivar os pais e todos intervenientes, pois, um grupo sem motivação não funciona condignamente. Garantir que haja mais comunicação entre os pais/encarregados de educação e a escola, de forma que estejam a par de tudo o que acontece na instituição, intensificar a alfabetização e educação de adultos como forma de proporcionar a formação aos pais encarregados e a comunidade, pois a escola precisa de uma gestão participativa e integrada, buscando na mesma um espaço para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade do ensino. Vencidos estes factores a escola poderá ter melhoria na sua gestão.

Nas áreas de actuação, os pais e encarregados de educação da EPC de Nhongonhana, mostram-se involuntários em assumir algumas tarefas dentro da instituição para garantir o processo de gestão escolar o seu todo. Porém estes precisam de mais encontros, para além dos realizados trimestralmente, como forma de fazer com que os pais e encarregados de educação tenham mais tempo na escola, estejam a par de tudo e se informem mais sobre tudo que possam fazer para ajudar na gestão escolar.

Dadas as estratégias/propostas acima transcritas, para envolver a comunidade escolar nas actividades juntas com os professores, é aconselhável uma forte parceria entre pais e encarregados de educação e professores. Para que haja continuidade dessa parceria, há que levar em consideração o clima da escola e a ligação escola/comunidade, uma vez que, as estratégias de envolvimento parental na escola são muito diversificadas e há uma grande variedade e tipos de famílias. Essas estratégias visam melhorar a qualidade da gestão escolar e do aproveitamento escolar dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, C. (2000). *As inteligências múltiplas e seus estímulos* (6ª ed.). Campinas: Papirus.
- Bastos, A. (1996). *Manual Para a Elaboração de Projecto e Relatórios de Pesquisas, Teses Dissertações e Monografias* (4ªed.). Rio de Janeiro.
- Borges, S. (2006). *A Participação de Pais e encarregados de Educação na Gestão Escolar*. Praia ISE.
- Boschetti, V, Mota, A, & Abreu, D. (2017). *Gestão Escolar democrática: Desafios e Perspectivas*, Brasil
- Dalfovo, M.S; Lana, R.A; Silveira, A. (2008) *Métodos quantitativos e Qualitativos: um resgate teórico*. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau.
- Gaspar, P. & Diogo, F. (2010). *Sociologia da Educação e Administração Escolar*. Plural editora: Moçambique.
- Gil, A. C. (1996). *Como Elaborar Projectos de Pesquisa*. (3ªEd). Atlas editor.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ªEd). Brasil. EditoraAtlas.
- Libâneo, J.C, (2007). *Educação escolar: Políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez.
- Marconi, M. A. &Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. (5ª edição).São Paulo: Editora Atlas.
- Marconi, M. A. &Lakatos, E. M. (2010). *Metodologia científica*, 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- Marques, Ramiro, (1999) *A Escola e os Pais – Como Colaborar?* Texto editora LDA; Lisboa MEC. (2008). *Regulamento Geral do Ensino Básico*: DINEG/MEC-Moçambique.
- MINEDH. (2015). *Manual de apoio ao Conselho de Escolas Primárias*. 8329/RLINLD/2015.
- MINEDH. (2017). *Manual de Apoio à Gestão de Escolas do Ensino Primário*. Cidade de Maputo
- Richardson, R. J. (2008). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo (3ªed). Editora: Atlas.
- Santos, M. (2000). *A participação dos pais e encarregados de educação no Conselho pedagógico e na Assembleia de Escola: um estudo de avaliação*. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

APÊNDICE

Questionários de Pesquisa dirigido aos funcionários da escola/professores

Caros professore!

Este questionário enquadra se no âmbito de um estudo, para obtenção do grau de licenciatura em organização e gestão de educação, com o objetivo de analisar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar da Escola Primária Completa de Nhongonhana.

Para a melhoria contínua dos serviços proporcionados pela escola é necessário que responda com o máximo rigor e honestidade as questões abaixo. Garantindo que o mesmo questionário é de natureza **confidencial e será respeitado o seu anonimato**.

NB: Assinala com X uma alternativa em cada número.

Questões

1. **Sexo:** Feminino _____ Masculino _____

2. **Idade** _____

3. **Anos de experiência** _____

4. **Nível de escolaridade:** Básico _____ Médio _____ Superior _____

5. **Na sua opinião o que leva os pais e encarregados de educação a participarem na vida escolar?**

Aprendizagem _____ Melhorar a gestão da escola _____ Cumprir orientações da escola _____

6. **É frequente ouvir se dizer que os pais e encarregados de educação pouco ou quase nunca participam na vida da escola. Qual é a sua opinião?**

Discordo totalmente _____ Discordo _____ Não concordo _____ Concordo _____
Concordo totalmente _____

7. **Os contactos entre a escola e os pais encarregados de educação são:**

Sistemáticos _____ Periódicos _____ Frequentes _____ Raros _____

8. **Os pais e encarregados de educação participam nas reuniões para as quais são convocados?**

Sempre _____ Muitas vezes _____ Algumas vezes _____ Poucas vezes _____
Nunca _____

9. Que estratégias a escola usa para assegurar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar?

- a) Manter diálogo cooperante e transparente com os encarregados de educação sobre percursos individuais dos alunos _____
- b) Falar com os pais e encarregados de educação sobre a importância do seu envolvimento para o desenvolvimento da escola _____
- c) Informar aos pais e encarregados de educação acerca de todas atividades que a escola tem levado a cabo com conselho de escola _____
- d) Nenhuma das opções _____

10. Como é que avalia a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola?

11. Boa _____ Razoável _____ Fraca _____ Muito fraca _____

12. Há um espaço próprio para atender os pais e encarregados de educação na escola?

Sim _____ Não _____

Muito agradecido pela colaboração

Lourenço Mandlaze Júnior

Questionários de Pesquisa dirigido aos pais e encarregados de educação

Caro encarregado de educação!

Este questionário enquadra-se no âmbito de um estudo, para obtenção do grau de licenciatura em organização e gestão de educação, com o objetivo de analisar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar da Escola Primária Completa de Nhongonhana.

Para a melhoria contínua dos serviços proporcionados pela escola é necessário que responda com o máximo rigor e honestidade as questões abaixo. Garantindo que o mesmo questionário é de natureza **confidencial e será respeitado o seu anonimato**.

NB: Assinala com X uma alternativa em cada número.

Questões

1. **Sexo:** Feminino _____ Masculino _____
2. **Idade** _____
3. **Profissão** _____
4. **1-Nunca 2-Poucas vezes 3-Quase sempre 4- Sempre**

ord.	Perguntas	1	2	3	4
1	As famílias são incentivadas a participar na vida da escola?				
2	A sua atividade laboral permite envolver-se na vida escolar?				
3	As suas opiniões são tidas em consideração?				
4	Tens acesso aos documentos da escola, regulamento interno projecto educativo, (...)?				
5	O Director de Turma promove a participação dos pais/encarregados de educação na gestão escolar?				

6	Sente-se à vontade para reclamar ou dar opiniões?				
7	Há uma boa relação entre pais/encarregados de educação e professores?				
8	Os encarregados são motivados a participar na elaboração do plano de desenvolvimento da escola, Plano Anual de Actividades, Regulamento Interno?				
9	És engajado nas tomadas decisões da escola?				
10	As convocatórias aos pais/encarregados de educação são feitas com a antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento?				

5. Se for para ajudar a escola, qual é a área que ajudaria a desenvolver na gestão escolar?

Administrativa Financiará____ Pedagógica____ Produção escolar____ saúde e desporto _____

Muito agradecido pela colaboração

Lourenço Mandlaze